

# MEMÓRIA DA I REUNIÃO ORDINÁRIA DE ACOMPANHAMENTO DE TRABALHOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA - 2016, NOMEADA PELA PORTARIA UFSJ Nº 563, de 27 de julho de 2016.

Aos 07 dias do mês de Outubro de 2016, às 14 horas, reuniram-se na sala 3.18 do Campus Santo Antônio, o Presidente Prof. Afonso de Alencastro Graça Filho, os Docentes Prof. Luis Fernando Soares e Prof. Douglas Marcos Ferreira; os Técnicos-Administrativos Conceição Assis de Souza Santos, Márcio Eugênio Silva Moreira e Daniele Patury do Nascimento; os representantes discentes Gabriel Rodrigues Costa e Mayk Rodrigues de Andrade, todos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Não compareceram: os Docentes Prof. Márcio Falcão Santos Barroso e Prof. Bezamat de Souza Neto (suplente); as representantes dos Técnicos-Administrativos Ana Alice Almeida Reis (ausente em razão de gozo de férias) e Maria Mônica dos Reis Mondaini (suplente); os representantes da Sociedade Civil Sr. Sálvio Humberto Penna e Sra. Renata Maria dos Santos Neves (suplente); e o representante discente Bruno da Silva Marques (suplente). O Presidente, Prof. Afonso de Alencastro Graça, dando início reunião, apresentou-se como o novo Presidente da Comissão, ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pelos membros do último mandato, sob a presidência do Prof. Carlos Henrique de Souza Gerken. Sobre os objetivos da CPA, o Prof. Afonso destacou a criação e a formalização de instrumentos de avaliação da UFSJ, com base nas diretrizes e parâmetros do SINAES. Lembrou, ainda, da autonomia da Comissão em relação à gestão da Instituição. Quanto à permanência de alguns dos membros do mandato anterior, Prof. Afonso reiterou seus agradecimentos e ressaltou a importância da continuação do trabalho que vem sendo desenvolvido pela CPA, nos últimos dois anos. Em seguida, apresentou cada um dos membros presentes e agradeceu a participação de todos. Sobre as demandas iniciais da nova Comissão, iniciou suas colocações destacando a necessidade de se dar outro formato para os questionários e, conseqüentemente, para o Relatório de Autoavaliação Institucional. Houve a necessidade de unir à avaliação, no ano de 2015, um grande número de informações institucionais, em razão da visita da Comissão Externa de Avaliação, cujo objetivo era o processo de recredenciamento da UFSJ. Prof. Afonso afirmou que o resultado da avaliação externa foi muito bom e agradeceu o empenho de todos os membros que estiveram envolvidos no referido processo. O Presidente concorda com a nova gestão da UFSJ, no que tange à construção de um instrumento de autoavaliação institucional mais “enxuto” e mais “palatável” aos participantes da pesquisa. Informou, ainda, que, exceto nos questionários de egressos e de Graduação EAD, já fez uma primeira triagem dos questionários, com base nos parâmetros de avaliação do SINAES, que resultou numa redução significativa do número de questões. Uma questão importante é a supressão das “caixas descritivas” presentes nos questionários. Na opinião do Presidente, há uma dificuldade muito grande na análise e quantificação de respostas descritivas, resultando num excesso de informações sem utilidade prática para a avaliação. Tornar o relatório de Autoavaliação Institucional num documento de fácil acesso e compreensão é um dos objetivos dessa nova CPA, bem como a devolução dos resultados para toda a comunidade acadêmica. O Presidente informou, ainda, sobre a reestruturação do

instrumento de avaliação das disciplinas, que está vinculada à Inscrição Periódica. A ideia é romper com a noção de que a avaliação tem caráter punitivo. O objetivo dessa avaliação é que os docentes melhorem a disciplina que lecionam. Prof. Luis Fernando perguntou sobre a avaliação dos Cursos de Graduação, lembrando que essa é uma das responsabilidades da CPA. Prof. Afonso respondeu estar ciente dessa questão, mas ressaltou o escasso tempo de que a CPA dispõe esse ano de 2016, para elaborar o instrumento de avaliação de Cursos. Essa demanda será atendida possivelmente em meados de 2017, logo após a conclusão da Autoavaliação 2016. Informou, ainda, sobre um possível trabalho junto aos Núcleos Docentes Estruturantes da UFSJ. Márcio Eugênio ressaltou a utilização desse instrumento, como uma forma de melhoria para os Cursos e não com intuítos punitivos. Falou, ainda, sobre a obrigatoriedade de CPA ser responsável por essa avaliação de cursos, tendo em vista que em todas as avaliações externas, seus membros são sempre convocados a acompanhar os processos avaliativos. Já no mês de novembro, a UFSJ deve receber a visita de avaliadores para alguns cursos de graduação e a CPA poderá ser convocada. Prof. Luis Fernando citou o fato de que o credenciamento da UFSJ terá duração para os próximos oito anos e que isso implica numa exigência maior, por parte das comissões externas de avaliação, em relação ao acompanhamento dos cursos de graduação, pela CPA. Conceição falou sobre a importância da devolução dos resultados da pesquisa de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica. Gabriel disse que tem observado que os discentes tendem a não realizar uma avaliação consistente, especialmente no questionário semestral que acompanha o período da inscrição periódica, por duas razões principais: o não retorno dos resultados e a preocupação em terminar rapidamente o preenchimento do questionário, para que seja liberado o acesso à inscrição periódica. Em relação à avaliação dos cursos, Prof. Afonso sugeriu que as questões sejam discutidas num momento mais adequado, tendo em vista que muito há ser feito e pensado ainda para o ano de 2016. Retomando a revisão que foi realizada no questionário de avaliação discente, Prof. Afonso disse que se trata de uma avaliação das questões pedagógicas das unidades curriculares e que sua função é contribuir para o aprimoramento das práticas docentes. Prof. Luis Fernando lembrou, também, do caráter pedagógico da avaliação e, ainda, que questões como assiduidade e pontualidade dos professores devem ser encaradas como questões administrativas, o que foge do objetivo da avaliação das unidades curriculares. O Presidente passou, em seguida, a apresentar as dimensões e os eixos temáticos propostos pelo SINAES. Conceição citou a importância de que se considere a participação dos egressos de graduação e de pós-graduação da UFSJ. Além disso, a CPA poderá apontar para a necessidade de criação de políticas de acompanhamento de egressos. Márcio Eugênio falou sobre a indicação que a comissão externa de avaliação, no processo de credenciamento da UFSJ, fez à CPA, de que sejam mobilizadas organizações da sociedade local, a fim de haver um maior diálogo entre a Instituição e aquelas organizações. Em relação à revisão dos questionários para a pesquisa de autoavaliação institucional 2016, Prof. Afonso indicou que sejam retirados todos os espaços para respostas abertas, menos por não reconhecer a importância desse tipo de resposta e mais por se tratarem de respostas que demandam um esforço muito grande de análise, além do risco de que não sejam utilizadas para a construção do relatório de autoavaliação. Entretanto, indicou que sejam mantidas as caixas descritivas para sugestão de melhorias dos questionários. Quanto à priorização da objetividade dos questionários, o Presidente apontou para a necessidade de se pensar em questões cujos resultados sejam importantes para a avaliação da UFSJ. Nesse sentido, todas as

questões que, a princípio, não possam ter suas respostas correlacionadas na análise dos dados coletados, devem ser suprimidas. Márcio Eugênio citou os problemas que a CPA já encontrou para coletar informações institucionais, tais como inconsistência e de demora, por parte dos setores da UFSJ. Para o Prof. Afonso, essa questão ainda é uma dificuldade da Instituição. Prof. Afonso passou a pontuar algumas questões que devem dar direcionamentos para a revisão dos questionários, a saber: os questionários são para avaliação e não para levantamento de dados institucionais; o questionário obedecerá aos cinco eixos de avaliação definidos pelo SINAES; as questões não serão discursivas, em razão da dificuldade de avaliação; as questões serão pertinentes a cada categoria da comunidade acadêmica; as questões devem estar atreladas à capacidade de julgamento obtida pela vivência de cada respondente; e, as questões devem estar relacionadas ao PDI da UFSJ. Prof. Afonso citou a importância de que os instrumentos de avaliação sejam regularmente revistos. Em seguida, foi apresentada uma sugestão de divisão dos membros em grupos de trabalho, priorizando a inclusão de ao menos um membro do mandato anterior em cada um dos grupos. Os grupos ficaram assim divididos: questionário de docentes - Prof. Luis Fernando e Prof. Douglas Marcos; de técnicos-Administrativos - Daniele e Mônica; de discentes de graduação presencial e pós-graduação – Prof. Márcio Barroso, Gabriel e Mayk; de discentes de graduação EAD – Márcio Eugênio; e de egressos de graduação e pós-graduação – Conceição e Ana Alice. Todos concordaram. Além das indicações citadas anteriormente, Prof. Afonso salientou a autonomia dos grupos de trabalho na revisão dos questionários, para incluir questões e suprimir outras, sempre com base nos parâmetros dos SINAES. Em seguida, foi apresentado o cronograma de trabalho para os próximos meses, definido da seguinte forma: 07/10 – I Reunião Ordinária CPA 2016/2018; 21/10 – II Reunião Ordinária CPA 2016/2018 e finalização da revisão dos questionários; 21/10 a 28/10 – Preparação dos questionários na plataforma MOODLE; 01/11 – 07/11 – Início da Pesquisa de Autoavaliação; 10/02/17 – encerramento da pesquisa de autoavaliação; e 13/02 a 31/03 – análise dos dados e relatório final. Encerrando a reunião, o Presidente apontou algumas demandas a serem observadas pela CPA, tais como: aprimoramento constante dos questionários; divulgação dos resultados da avaliação, para a comunidade da UFSJ; acessibilidade dos questionários para pessoas com deficiência visual; Avaliação de Cursos (trabalho em conjunto com os NDEs e elaboração de um instrumento padrão para avaliação); e propostas e sugestões de políticas para acompanhamento de egressos. Por fim, solicitou que todos os grupos de trabalho tragam para a próxima reunião, no próximo dia 21, os questionários revistos, com sugestões e aprimoramentos. Não havendo mais a tratar, declarou encerrada a reunião, às 16 horas e 45 minutos, da qual, eu, José Ricardo Resende Gonçalves, secretário desta CPA, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será assinada por todos os membros presentes.

São João del-Rei, 07 de outubro de 2016.

Prof. Afonso de Alencastro Graça Filho (Presidente) \_\_\_\_\_

Prof. Douglas Marcos Ferreira \_\_\_\_\_

Prof. Luis Fernando Soares \_\_\_\_\_

Prof. Márcio Falcão Santos Barroso - Ausente

Prof. Bezamat de Souza Neto - Suplente

Ana Alice Almeida Reis - Ausência Justificada

Conceição Assis de Souza Santos \_\_\_\_\_

Daniele Patury do Nascimento \_\_\_\_\_

Márcio Eugênio Silva Moreira \_\_\_\_\_

Maria Mônica Reis Mondaini - Suplente

Gabriel Rodrigues Costa \_\_\_\_\_

Mayk Rodrigues de Andrade \_\_\_\_\_

Bruno da Silva Marques - Suplente

Sálvio Humberto Penna - Ausente

Renata Maria dos Santos Neves - Suplente